

Programa Nacional de Reorientação
da Formação Profissional em Saúde



P R Ó - S A Ú D E

***O SUS e a Formação de Recursos
Humanos em Saúde***



O Governo Federal vem implementando políticas de inclusão social que têm expressões concretas nas áreas sociais do Governo, especialmente na Saúde e na Educação. Na Saúde há um consistente esforço para a substituição do modelo tradicional de organização do cuidado em saúde, historicamente centrado na doença e no atendimento hospitalar.

O Ministério da Saúde tem como uma de suas prioridades essenciais a atenção básica, por meio da qual procura ordenar a formação de recursos humanos para a saúde. A Atenção Básica ou Atenção Primária em Saúde caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigida a populações de territórios delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinâmica existente no território em que vivem essas populações. As bases legais que legitimam a ação do Ministério da Saúde nesta linha estão expressas no artigo 200, inciso III, da Constituição Federal de 1988 que estabelece, como uma das atribuições do Sistema Único de Saúde (SUS), a ordenação da formação de recursos humanos para o SUS, no o artigo 27 da Lei Orgânica da Saúde (LOS) de 1990, que coloca os serviços de saúde como campos para o ensino e a pesquisa e no Decreto de 20 de junho de 2007 que institui a Comissão Interministerial de Gestão da Educação na Saúde, regulamentando o artigo 200 da Constituição.

Estabelecer uma atenção básica resolutiva e de qualidade, significa reafirmar os princípios constitucionais da universalidade, equidade e integralidade das ações, estabelecidos para o SUS. Atualmente, um dos desafios do Ministério da Saúde em garantir ações e serviços de saúde de qualidade à população é a implementação do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), como estratégia de reorientação da atenção básica e do modelo de atenção à saúde no país.

Os princípios constitucionais, os novos enfoques teóricos e de produção tecnológica no campo da saúde exigem novos perfis profissionais e o comprometimento das instituições de ensino por meio do cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (Conselho Nacional de Educação), que contemplam as prioridades expressas pelo perfil epidemiológico e demográfico de cada região do país.

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) em parceria com a Secretaria de Educação Superior (SESU) e com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação, com o apoio da OPAS, instituíram o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde Pró-Saúde. O objetivo do programa é a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na atenção básica, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino e aprendizagem e de prestação de serviços à população.

O CENÁRIO DA GRADUAÇÃO NO BRASIL

A excessiva especialização observada na área da Saúde tem sido apontada, entre outros fatores, como um dos responsáveis pela elevação dos custos assistenciais e pela má distribuição geográfica de trabalhadores/profissionais nessa área. Não se pretende negar a importância da especialização, porém, é essencial procurar um equilíbrio na relação especialistas/generalistas, com otimização da qualidade da atenção à saúde prestada à população.

O Sistema Único de Saúde (SUS) constitui, efetivamente, um importante campo de trabalho para os profissionais de saúde e a Estratégia de Saúde da Família, hoje em franca expansão em todo território nacional, busca ampliar a cobertura da população, assegurando um padrão de serviços compatível com a melhoria da qualidade de vida, com maior resolubilidade da atenção e garantia de acesso aos demais níveis do Sistema.

Os gestores do SUS e das Instituições de Ensino Superior vêm empreendendo esforços para resolver os problemas urgentes da incorporação de profissionais à Estratégia de Saúde da Família, a qual inclui especificamente as profissões de enfermagem, medicina e odontologia.

A REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde foi lançado por meio da Portaria Interministerial nº 2.101, de 03 de novembro de 2005 do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. O programa contempla, inicialmente, os cursos de graduação das profissões que integram a Estratégia de Saúde da Família: Enfermagem, Medicina e Odontologia.

A ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO PROPOSTA

A articulação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e o serviço público de saúde, capaz de responder às necessidades concretas da população brasileira na formação de recursos humanos, na produção do conhecimento e na prestação dos serviços, direciona-se, em todos estes casos, ao fortalecimento do SUS.



Eixos de transformação

Os processos de reorientação da formação no Pró-Saúde estruturam-se em três eixos de transformação:

1. Orientação Teórica

- Priorizar os determinantes de saúde e os aspectos biológicos e sociais da doença.
- Pesquisa clínica-epidemiológica baseada em evidências para uma avaliação crítica do processo de atenção básica.
- Orientação sobre melhores práticas gerenciais que facilitem o relacionamento com o Sistema Único de Saúde.
- Atenção especial à educação permanente, não restrita à pós-graduação especializada.

2. Cenários de Prática

- Utilização de processos de aprendizado ativo (nos moldes da educação de adultos).
- Aprender fazendo e com sentido crítico na análise da prática clínica.
- O eixo do aprendizado deve ser a própria atividade dos serviços.
- Ênfase no aprendizado baseado na solução de problemas.
- Avaliação formativa e somativa.

3. Orientação Pedagógica

- Diversificação incluindo vários ambientes e níveis de atenção.
- Maior ênfase no nível básico com possibilidade de referência e contra-referência.
- Importância da excelência técnica e relevância social.
- Ampla cobertura da patologia prevalente.
- Interação com a comunidade, com os alunos assumindo responsabilidade crescente com a evolução do aprendizado.
- Contacto e envolvimento no processo de participação social.
- Importância do trabalho conjunto das equipes multiprofissionais.

O PROCESSO DE SELEÇÃO DO PRÓ-SAÚDE

Para a seleção das instituições constituiu-se uma comissão assessora que definiu alguns critérios para avaliação dos projetos apresentados pelas Instituições de Ensino Superior, focando nas três áreas profissionais: enfermagem, medicina e odontologia.

Critérios gerais:

- Tratamento equilibrado dos três eixos (orientação teórica, cenários de prática e orientação pedagógica).
- Clareza na abordagem conceitual (determinantes sociais do binômio saúde-doença) e esquema curricular.
- Clara possibilidade de articulação com o serviço de saúde.
- Orientação quanto à regulação e sistema de referência.
- Possibilidade de compartilhar orçamento (Escola e Serviço).

- Integração do Hospital de Ensino na rede de serviços.
- Indicação de parâmetros de avaliação.

Foram selecionados 90 cursos de 181 projetos submetidos à avaliação. Destes 90 cursos, 38 são da medicina, 27 de enfermagem e 25 de odontologia. Em cada Instituição de Ensino Superior (IES), os projetos são acompanhados por um grupo gestor constituído por representantes dos docentes, gestores municipais de saúde, alunos e membros da comunidade. O desenvolvimento dos projetos tem sido supervisionado pelo Ministério da Saúde por meio de um grupo de assessores composto por técnicos do Ministério, da OPAS e assessores externos com larga experiência em formação nas três áreas envolvidas.

O programa envolve 3 anos de apoio financeiro a projetos que apresentem o potencial de transformação do modelo de formação.

Projetos selecionados para o Pró-Saúde

Instituição	Enfermagem	Medicina	Odontologia
Univ. Fed. de Alagoas	■	■	
Univ. Fed. da Bahia		■	
Univ. Fed. do Ceará	■	■	
Univ. Fed. do Espírito Santo	■		■
Univ. Fed. de Goiás	■	■	■
Univ. Fed. de Juiz de Fora	■	■	■
Univ. Fed. do Maranhão		■	
Univ. Fed. de Mato Grosso do Sul	■		
Univ. Fed. de Minas Gerais	■	■	■
Univ. Fed. do Pará	■		
Univ. Fed. da Paraíba (João Pessoa)	■	■	■
Univ. Fed. de Pernambuco		■	
Univ. Fed. do Piauí			■
Univ. Fed. do Rio de Janeiro			■
Fund. Univ. Fed. do Rio Grande		■	
Univ. Fed. do Rio Grande do Norte	■	■	
Univ. Fed. do Rio Grande do Sul		■	■
Univ. Fed. de Santa Catarina	■	■	■
Univ. Fed. de São Paulo	■	■	
Univ. Fed. do Triângulo Mineiro		■	
Univ. Fed. de Uberlândia		■	■
Univ. Fed. Vales Jequitinhonha Mucuri	■		
Univ. Est. de Campinas	■	■	■
Univ. Est. de Londrina		■	■
Univ. Est. de Maringá		■	■
Univ. Est. de Montes Claros		■	■
Univ. Est. Paulista (Botucatu)		■	

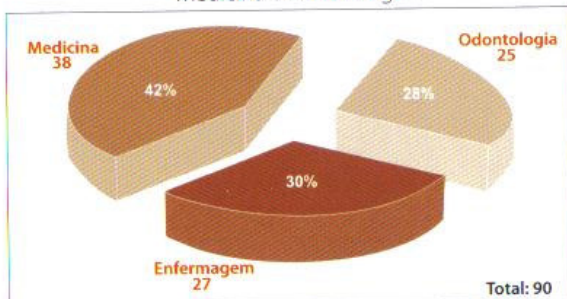
Projetos selecionados para o Pró-Saúde (continuação)

Instituição	Enfermagem	Medicina	Odontologia
Univ. Est. do Pará		■	
Univ. Est. do Rio de Janeiro		■	■
Univ. de Pernambuco	■	■	
Univ. de São Paulo (São Paulo, capital)	■		■
Univ. de São Paulo (Ribeirão Preto)	■		■
Univ. Est. do Vale do Acaará (Sobral)	■		
Univ. Est. do Rio Grande do Norte	■		
Pont. Univ. Católica de Campinas		■	
Pont. Univ. Católica de Minas Gerais	■		■
Pont. Univ. Católica do Paraná			■
Pont. Univ. Católica S. Paulo (Sorocaba)		■	
Pont. Univ. Católica Rio Grande do Sul	■		
Fac. Evangélica do Paraná		■	
Univ. de Caxias do Sul		■	
Univ. de Passo Fundo		■	
Univ. Comunitária Reg. de Chapecó	■		
Univ. José do Rosário Vellano		■	
Univ. Gr. Rio "Pr. José Souza Herdy"			■
Univ. Severino Sombra	■		■
Univ. Santa Cruz do Sul			■
Univ. do Vale do Itajaí		■	■
Centro Univ. de Barra Mansa	■		
Fac. C. Méd. Santa Casa de São Paulo		■	
Fac. Med. do ABC		■	
Fac. Med. de Marília	■	■	
Fac. Med. de Petrópolis		■	
Fac. Unificadas de Serra dos Órgãos	■	■	
Fac. Med. de S. José do Rio Preto		■	
Fac. de Odontologia de Caruaru			■



Pró-Saúde: Projetos Seleccionados

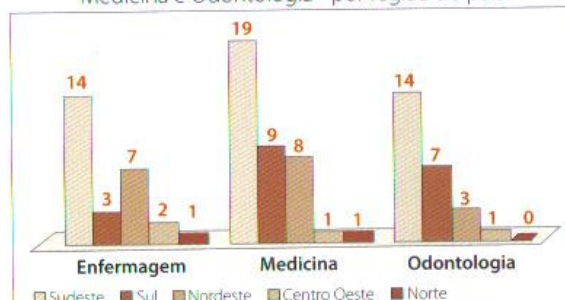
Valores Absolutos e Percentuais dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia.



Fonte: Deges/SGTES/MS, 2005.

Pró-Saúde: Projetos Seleccionados

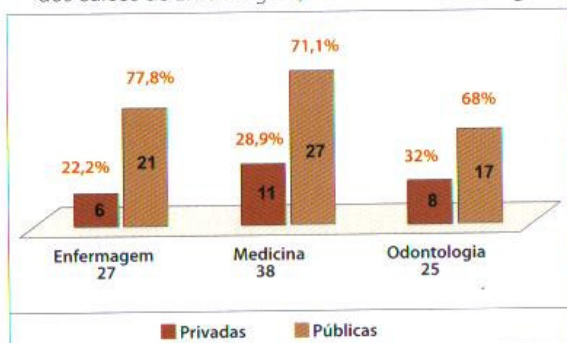
Valores Absolutos e Percentuais dos cursos: Enfermagem, Medicina e Odontologia - por região do país



Fonte: Deges/SGTES/MS, 2005.

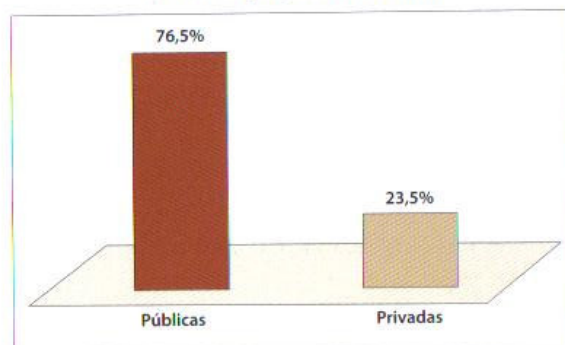
Pró-Saúde: Projetos Seleccionados

Valores Absolutos e percentuais por Unidade Administrativa dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia



Fonte: Deges/SGTES/MS, 2005.

Valores percentuais dos recursos distribuídos entre instituições públicas e privadas



Fonte: Deges/SGTES/MS, 2005.

O DESAFIO

Alcançar uma maior integração ensino-serviço, com a conseqüente inserção dos profissionais de saúde no cenário real de práticas nos diversos âmbitos da Rede SUS, com ênfase na atenção básica. Espera-se formar profissionais críticos e reflexivos, com conhecimentos, habilidades e atitudes que os tornem aptos a atuarem em um sistema de saúde qualificado e integrado.



Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Tel.: (61) 3315.3848

www.saude.gov.br/sgtes

prosaude@saude.gov.br

Secretaria de Educação Superior

www.mec.gov.br/sesu

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira

www.inep.gov.br



INEP

Secretaria de Educação
Superior

Ministério
da Educação

Secretaria de Gestão do Trabalho
e da Educação na Saúde

Ministério
da Saúde

